



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas  
e professores de História da Rede Municipal de Taubaté

8º Ano E. F.

História



# Habilidade:

(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.



Observe a charge abaixo e responda as questões.



(Cf. <https://andradetalis.files.wordpress.com/2015/04/colonialismo-victor-ndula.jpg>).

**1** – Na charge, O neocolonialismo no continente africano foi justificado pelos europeus como missão civilizatória para encobrir seus interesses econômicos nesse território. Além disso, o neocolonialismo era baseado em inúmeras teorias raciais do período, destacando-se entre elas o darwinismo social. Acerca do darwinismo social, podemos afirmar que:

**a)** partindo de uma leitura incorreta e racista da Teoria da Evolução das Espécies, de Charles Darwin, o darwinismo social defendia a existência de raças humanas naturalmente superiores às outras.

**b)** o darwinismo social partia do princípio de que a adoção do cristianismo pelos europeus tornava-os superiores aos povos pagãos.

**c)** partia de um determinismo geográfico, que afirmava que o clima típico dos trópicos justificava a “inferioridade” do desenvolvimento social dos povos da África.

**d)** reforçava a visão fraternal da época que reforçava os laços de igualdade entre europeus e africanos.



2 - Por mais que retrocedamos na História, acharemos que a África está sempre fechada no contato com o resto do mundo, é um país criança envolvido na escuridão da noite, aquém da luz da história consciente. O negro representa o homem natural em toda a sua barbárie e violência; para compreendê-lo, devemos esquecer todas as representações europeias. Devemos esquecer Deus e as leis morais.

(Cf. HEGEL, Georg W. F. Filosofia de la historia universal. Apud HERNANDEZ, Leila M.G. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005. p. 20-21. [Adaptado])

O fragmento é um indicador da forma predominante como os europeus observavam o continente africano no século XIX. Essa observação relacionava-se a uma definição sobre a cultura, que se identificava com a ideia de:

- a) O progresso da África dependia do homem branco europeu.
- b) O homem europeu tinha a missão civilizatória da África;
- c) A África precisava da Europa para se desenvolver;
- d) Todas as alternativas estão corretas.



*Bons estudos !*

